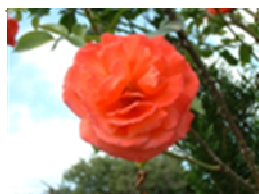
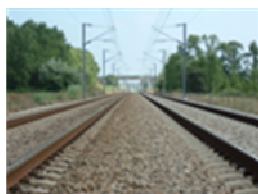


**OBRA DIOCESANA DE
PROMOÇÃO SOCIAL**



Qualidade



Inovação



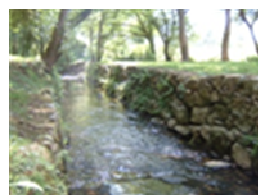
Cooperação



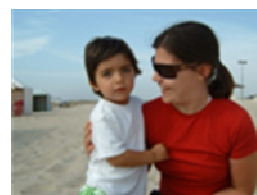
Empenhamento



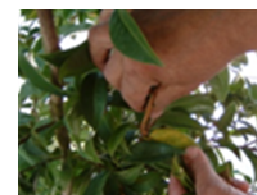
Compromisso



Transparência



Responsabilidade



Personalização

PLANO DE ACTIVIDADES - Triénio 2011 - 2013

1 - INTRODUÇÃO

Estamos confrontados com mais um triénio na actuação do actual Conselho de Administração da Obra Diocesana de Promoção Social (ODPS), 2011-2013, que serão três anos de grandes dificuldades económicas, resultantes da crise financeira e económica que grassa na europa e que tem atingido Portugal de forma severa, continuando a aumentar o desemprego, especialmente junto do universo populacional dos bairros sociais do Porto, aumentando igualmente a pobreza e as desigualdades sociais. É precisamente nesse território de bairro social que a Obra Diocesana desenvolve a sua acção e de onde são provenientes a esmagadora maioria dos seus clientes, tanto das respostas sociais de infância como de terceira idade.

Trata-se de um tecido social caracterizado pela forte presença de famílias em situação de pobreza (especialmente pobreza persistente reproduzida geracionalmente), resultante de situações de desemprego recente e de longa duração, vivenciando grande precariedade económica e onde o Rendimento Social de Inserção tem um peso significativo ao nível dos rendimentos familiares. Para além das famílias nucleares clássicas com filhos solteiros e menores, também o número das famílias monoparentais femininas tem um elevado peso na composição sociofamiliar destes territórios, ao que acresce o baixo nível de qualificações escolares e/ou profissionais, um elevado défice de competências parentais e a presença de multiproblemas (desemprego, baixas qualificações, situações de alcoolismo, de negligência parental, toxicodependência).

A difícil conjuntura socioeconómica também se faz sentir junto dos clientes oriundos do estrato populacional mais idoso, dado que são, na sua maioria, isolados e sem retaguarda familiar, ou então provenientes de estruturas familiares clássicas compostas por um casal de idosos, dentro do escalão etário dos muito idosos, que não apresentam condições de autonomia e independência que lhes permita a satisfação das suas necessidades básicas e a garantia da sua qualidade de vida.

São indivíduos maioritariamente de fracos recursos económicos, com pensões de sobrevivência e/ou pensões de reforma reduzidas, encontrando-se, por isso, mais vulneráveis a situações de pobreza e de exclusão social e atingidos pelo

fenómeno da solidão e abandono. Noutras situações o suporte familiar existe mas é manifestamente insuficiente dado o facto da família próxima exercer atividade profissional, regra geral com reduzida remuneração, não podendo abdicar da sua actividade para prestar os cuidados necessários aos seus idosos ou custear a sua institucionalização.

Também as perturbações psíquicas são frequentes, sobretudo os estados de demência, por aterosclerose ou outra situação, de que se destaca a doença de Alzheimer que tanta perturbação origina no meio familiar e social do indivíduo atingido. Estas situações têm limitado as capacidades funcionais dos indivíduos idosos com repercussões ao nível da execução das actividades da vida diária e portanto da sua independência e autonomia.

Para além deste cenário, que constitui um desafio à intervenção, mas que também origina dificuldades dos clientes e famílias no pagamento a que são obrigados, após efectivação do cálculo da mensalidade respectiva, havendo mesmo muitos clientes das respostas sociais da terceira idade que desistem para poder ajudar os filhos e netos com as suas pensões de reforma, encontramos igualmente num tempo de cortes nos apoios estatais e de constantes exigências, por parte da Segurança Social, no sentido da legalização e cumprimento integral das normas, o que nos obriga a obras de elevado índice, sem qualquer apoio financeiro por parte daquela entidade o que, tudo somado, afeta obviamente a nossa Instituição e terá efeitos difíceis de prever no próximo triénio.

Todavia, a situação de crise pode impulsionar uma dinâmica positiva no sentido da melhoria qualitativa das nossas práticas, transformando-as em práticas mais eficientes e eficazes, de forma a atingir objectivos com menores custos possíveis, dentro de patamares de qualidade aceitáveis, num quadro de mais inovação e criatividade, diversificando actividades, serviços e práticas. É um tempo de olhar a instituição como um todo e de reforçar o trabalho em equipa, numa lógica de melhoria contínua, de luta pela qualidade, de gestão pelo rigor e pela poupança e de implementação convicta dos valores da Obra Diocesana, pelo que é neste quadro conjuntural que se insere o Plano de Actividades da Obra Diocesana para o triénio 2011-2013.

A nossa actividade continuará a desenvolver-se de forma prioritária em torno das respostas sociais (bem como de serviços e actividades / programas associados) de Creche, Pré-escolar, Centro de Actividades de Tempos Livres (CATL), Centro de Dia, Centro de Convívio, Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, que merecem a nossa especial atenção, de forma a garantir o seu regular funcionamento e a prestação de um serviço de qualidade, centrado no bem-estar dos clientes. Para isso, contamos com o empenho e uma forte motivação, desde a gestão de topo, passando pelas chefias intermédias e pelo restante quadro técnico, até aos trabalhadores mais indiferenciados da Instituição.

2- ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

A Obra Diocesana de Promoção Social (ODPS) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social directamente dependente do Bispo do Porto. Foi fundada em 1964, fruto de vontades conjugadas da Diocese do Porto, da Câmara Municipal do Porto e do Instituto Superior de Serviço Social do Porto. Tem por finalidade prestar apoio aos cidadãos na velhice e na invalidez, às crianças e jovens e às famílias, em ordem à promoção integral da pessoa, mediante a promoção da solidariedade e da justiça, e o seu âmbito de acção abrange a cidade e concelho do Porto.

No presente exerce a sua actividade focando-se nas necessidades das pessoas e comunidades dos bairros municipais de habitação social, sendo uma instituição que ao longo do seu percurso sempre cuidou das pessoas independentemente da sua raça, credo ou religião e tem procurado consciencializar as comunidades das suas necessidades, assim como das potencialidades para conseguirem uma melhoria das condições de vida das pessoas e a inclusão na vida social do meio onde estão inseridas.

Tem por **VISÃO**: “*Pessoas a sentirem pessoas*”, dado que é uma organização humanista e inovadora, que presta serviços de qualidade.

E por **MISSÃO**: A “*Promoção do Outro*”, prevenindo, cuidando e tratando, contribuindo de forma solidária para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e comunidades em que intervém, através de recursos humanos com competências técnicas, afectivas e relacionais adequadas.

Os **VALORES** que orientam a actuação da ODPS, em todos os seus Centros Sociais/respostas são:

1. Qualidade - Qualidade chave do sucesso. Conscientes da importância da qualidade, específica a cada sector e em cada dimensão, e global no seu todo, dizemos sim determinados a ela. Cada um, na sua postura, no seu serviço tem de contribuir acerrimamente para a qualidade pessoal; desta advém a sectorial e da sectorial provém a global, ou seja a Qualidade da ODPS a todos os níveis. Na qualidade estão implícitos, o profissionalismo, a competência, a mestria no ser, a consciência cívica.

2. Inovação - Evoluir pressupõe inovação. Um serviço qualitativo acompanha o progresso e a mutação acelerada dos tempos. Este serviço é o que a ODPS se propõe desenvolver e intensificar junto dos seus clientes. Acredita nas parcerias e em todos quantos entram no seu projecto. O pensar divergente, aberto e futurista faz parte da sua filosofia.

3. Cooperação - A cooperação entre todos é factor determinante numa dinâmica de êxito. O respeito pelo outro e pela hierarquia, a compreensão, a solidariedade, a colaboração, a complementaridade, o espírito de equipa / de grupo são organizadores que defendem o trabalho em conjunto. Só um conjunto harmonioso e equilibrado dará o fruto pretendido. Todos.

4. Empenhamento. A dedicação conduz à confiança. É evidente que para se conseguir bons resultados são determinantes a dedicação, a motivação e o empenhamento. Estas características estão intrínsecas no sentir e no agir dos trabalhadores da ODPS. Rotinas, acomodações e prosseguir sem sentido não entram no espírito desta instituição.

5. Compromisso. O compromisso implica propósito firme. A ODPS, na sua missão de servir, oferece a oportunidade, clarifica pretensões e semeia o Bem – é este compromisso que pretende enaltecer com competência pluridimensional hoje e futuramente.

6. Transparência. Transparência = verdade. A transparência e a verticalidade são qualidades fundamentais na vida das instituições e estas são geridas e compostas por pessoas. A ODPS assenta e envolve o seu processo e o seu trajecto nestes princípios. A construção da lealdade, rigor e clareza na comunicação, na acção e na gestão desencadeiam a credibilidade sublinhando verdade!

7. Responsabilidade. A consciência de um dever assumido chama continuamente a responsabilidade. Esta responsabilidade acrescida com outros factores sobrelêva o trabalho e a missão da ODPS. Todos são responsáveis, todos têm responsabilidade. Neste entendimento, sentido e vivido dia a dia, a garantia da satisfação pretendida é uma conquista.

8. Personalização. Cada ser é um só. As pessoas são a nossa referência e o nosso objectivo. A afectividade, a sensibilidade e o saber nas relações, na prestação de serviços e na resposta eficiente organizam um todo que se centra na singularidade de cada sujeito/ cliente.

A ODPS desenvolve a sua acção em 12 bairros de habitação social da cidade do Porto, desde a zona oriental até à zona ocidental da cidade, nos bairros sociais do Carriçal, Cerco do Porto, Fonte da Moura, Lagarteiro, Machado Vaz, Pasteleira, Pinheiro Torres, Rainha D. Leonor, Regado, São João de Deus, São Roque da Lameira e São Tomé, todos localizados na cidade do Porto, e onde tem instalados doze Centros Sociais.

Abrange as seguintes áreas principais, entre outros projectos de carácter mais pontual:

- **Respostas Sociais:** 9 creches, 9 pré-escolares, 9 Centros de Actividades de Tempos Livres (CATL), 9 Centros de Dia, 9 Centros de Convívio, 10 Serviços de

Apoio Domiciliário (SAD) e 1 Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP);

- **Serviços:** Formação, Psicologia, Enfermagem, Medicina, Lavandaria, Costura, Cabeleireira, Confecção de Bolos de Aniversário, Central de Recursos Partilhados de Equipamento Geriátrico;

- **Outros:** Actividades Extra-Curriculares (dança, música, inglês, educação física), Actividades de Ocupação das Férias Escolares (Programa “Férias Com a Obra”) e Actividades de Animação Para a Terceira Idade (Programa “Diversão Sénior”).

Para a sua actuação, a dinâmica da Obra Diocesana de Promoção Social passa por utilizar um conjunto de espaços de apoio, tais como 12 cozinhas instaladas em doze centros sociais, uma das quais assume funções de cozinha central; uma lavandaria central, um armazém central, central de costura e central de recursos partilhados de equipamento geriátrico (com cedência de equipamentos como andarilhos, cadeiras de rodas, camas articuladas e respetivos colchões, colchões anti-escaras e canadianas), todos localizados em Ermesinde; um pavilhão polivalente, localizado no centro social da Pasteleira; 2 pequenos ginásios, localizados nos centros sociais do Cerco do Porto e de São João de Deus; salas de apoio para formação, nos Serviços Centrais e no Centro Social da Pasteleira; espaços exteriores disponíveis nos diferentes edifícios e que possibilitam actividades livres e orientadas, explorando as áreas exteriores de lazer.

A Obra Diocesana de Promoção Social, no que concerne à sua organização interna, estrutura a sua actuação em torno de quatro Direcções, centralizadas nos Serviços Centrais, a que correspondem quatro grandes áreas (Recursos Humanos e Jurídicos; Utentes e Contabilidade; Económico, Logística e Manutenção; Técnica), tendo em cada uma das áreas um diretor de serviço responsável, que responde perante o Conselho de Administração. Estas quatro direcções orientam e controlam a actuação dos doze Centros Sociais da Obra Diocesana, os quais têm na figura do seu coordenador o elo de contacto entre as várias respostas sociais / serviços e a estrutura centralizada da Instituição. Paralelamente, alguns serviços técnicos transversais, como o serviço de psicologia, o serviço de enfermagem, a cozinha

central, a lavandaria central, a central de costura e a central de recursos partilhados de equipamento geriátrico, contribuem para a consolidação deste modelo de funcionamento, sempre numa lógica de complementaridade interna, garantindo uma perspectiva de intervenção integrada e Multidimensional e promovendo uma dinâmica capaz de satisfazer as necessidades da população, com critérios objectivos de qualidade, eficácia e eficiência.

Para a prossecução da sua actividade, a Obra Diocesana de Promoção Social conta com mais de 400 colaboradores, 92 dos quais são quadros superiores. Uma dinâmica de relação próxima com a comunidade académica, designadamente com a Universidade Católica, tem possibilitado a realização de estágios académicos, pois entendemos que a sua aproximação à realidade do mercado de trabalho é uma mais-valia e permitindo-lhes também contribuir com novos saberes e actividades no âmbito dos nossos Projectos/Equipamentos.

Orientações estratégicas para o triénio 2011-2013

Estatutariamente, a Obra Diocesana de Promoção Social tem por finalidade prestar apoio aos cidadãos na velhice e invalidez, às crianças e jovens e às famílias, em ordem à promoção integral da pessoa, mediante a promoção da solidariedade e da justiça.

Neste contexto, tendo por base a sua missão e visão e suportado pelos seus valores, a Obra Diocesana de Promoção Social assumiu as seguintes **orientações estratégicas**:

- Garantir a manutenção dos actuais Acordos de Cooperação das várias respostas sociais pela manutenção das frequências no limite máximo permitido pelos Acordos e capacidades dos equipamentos;
- Aumentar os níveis de sustentabilidade, apoiados na redução dos custos operacionais e de funcionamento e simultaneamente incrementar o aumento das receitas, criando novos serviços e novas respostas, suportados em mecanismos de eficiência e eficácia organizacional;

- Aferir o modelo de funcionamento das diferentes respostas e serviços, nomeadamente através da implementação e dinamização de mecanismos de avaliação de desempenho e de reafecção de recursos, no sentido de promover, em tempo útil, os ajustamentos necessários à melhoria da eficácia das intervenções e da sustentabilidade das respostas;
- Garantir uma efectiva resposta aos clientes numa dinâmica de melhoria da qualidade dos serviços, assumindo a focalização no cliente e nas suas necessidades e garantir um apoio completo nas diferentes áreas de intervenção;
- A melhoria da qualidade dos serviços, não pode, de forma alguma, estar dissociada da necessidade de melhorar os processos internos de trabalho, olhando o funcionamento e a articulação da organização de uma forma crítica, introduzindo as mudanças necessárias e simultaneamente promover uma efectiva participação e envolvimento de todos, através da melhoria dos mecanismos de comunicação internos e externos;
- Assumir a Certificação de Qualidade e o Sistema de Gestão de Qualidade como um instrumento de Gestão e de melhoria contínua, melhorando a eficiência e eficácia da gestão e a melhoria significativa dos serviços que prestamos;
- A evolução da organização faz-se com as pessoas e como tal, elevar os níveis de qualificação profissional e escolar dos recursos humanos e as suas competências técnicas e relacionais, é uma prioridade para o triénio 2011-2013, suportada na promoção de acções de formação internas e motivando à participação e frequência de acções externas;
- Fomentar a coesão interna e espírito de equipa em toda a Instituição;
- Alargar os serviços no domínio da terceira idade, assegurando uma resposta eficaz aos desafios da sociedade actual;
- Assumir a educação como um factor de diferenciação estratégica e promotor da inclusão social, numa dinâmica de relação intergeracional e solidária entre as gerações;
- Promover a inserção social de grupos de risco e praticar a solidariedade com os mais desfavorecidos;

- Assegurar que as actividades e iniciativas da Instituição se pautem por princípios e condutas que dignifiquem o seu prestígio e imagem externa, sempre num espaço de intervenção cívica na defesa da doutrina social da Igreja, assente numa cultura de solidariedade;
- Alargar as parcerias com entidades públicas e privadas, numa lógica de crescimento e de intervenção multidimensional junto da comunidade e articulando as diferentes respostas e serviços de forma a responder adequadamente às suas necessidades interesses e motivações;
- Assumir e potenciar o trabalho em rede como uma metodologia de intervenção privilegiada;
- Criar condições que possibilitem reabilitar alguns edifícios e adquirir / renovar equipamento, visando a qualificação dos equipamentos e promovendo o bem-estar e a segurança;

Com a prossecução destes objectivos estratégicos, espera-se os seguintes **resultados para o triénio 2011-2013:**

- ✓ Implementação de um novo sistema informatizado de gestão de recursos humanos e de contabilidade;
- ✓ Modernização, simplificação e conseqüente melhoria no desempenho da organização na prestação de um serviço de qualidade;
- ✓ Maior controlo de processos e práticas;
- ✓ Uniformização da documentação dos serviços e respostas sociais;
- ✓ Maior celeridade e agilidade na circulação e consulta de documentos;
- ✓ Melhoria da comunicação/informação entre os diversos serviços;
- ✓ Diminuição da duplicação de documentação;
- ✓ Melhorar a articulação/interligação entre alguns serviços, diluindo os efeitos da dispersão geográfica;
- ✓ Aumento da produtividade reduzindo os custos de funcionamento;
- ✓ Optimização de processos e práticas de trabalho;

- ✓ Maior qualidade na prestação de serviços;
- ✓ Aperfeiçoamento dos métodos e instrumentos de trabalho e fomento de parcerias internas e externas.

3 - RESPOSTAS SOCIAIS

3.1- CRECHES, PRÉ-ESCOLARES E CATL's

Finalidade das creches e dos pré-escolares - As actividades nestas duas respostas têm como principal finalidade prestar serviços de apoio sociofamiliar e desenvolver as características evolutivas das crianças, nomeadamente ao nível psicomotor, cognitivo, da linguagem, pessoal e social, respeitando cada criança na sua especificidade.

Objectivos das creches e dos pré-escolares - Promoção do acolhimento, guarda, protecção, segurança e de todos os cuidados básicos necessários; desenvolvimento pessoal e social da criança, fomentando a sua inserção em grupos sociais diversos, respeitando concomitantemente a sua individualidade e a pluralidade de culturas; estimulação do desenvolvimento global da criança, nas suas componentes emocionais, cognitiva, comunicacional, social e motora, através da implementação e adequabilidade de práticas lúdico-pedagógicas intencionais, estruturadas e organizadas; promoção do desenvolvimento integral da criança, num clima de segurança afectiva e física, acompanhando e estimulando o seu processo evolutivo, através de práticas desenvolvimentalmente adequadas para cada faixa etária.

Finalidade e objectivos dos Centros de Actividades de Tempos Livres (CATL's): Criar um ambiente propício ao desenvolvimento de cada criança / jovem, de forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um; colaborar na socialização de cada criança, através da participação na vida em grupo; favorecer a inter-relação família/escola/comunidade/estabelecimento, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio; proporcionar

actividades integradas num projecto de animação sócio-cultural, em que as crianças possam escolher e participar voluntariamente, considerando as características dos grupos e tendo como base o maior respeito pela pessoa; melhorar a situação sócio-educativa e a qualidade de vida das crianças; potenciar a interacção e a inclusão social das crianças com deficiência, em risco e exclusão social e familiar.

Em cada sala das respostas sociais de creche e pré-escolar serão **desenvolvidas actividades específicas que vão ao encontro dos objectivos propostos nos respectivos projectos pedagógicos**, tendo em conta não só a faixa etária do grupo como também as suas características e os seus interesses, e orientadas especialmente para o desenvolvimento e aquisição de competências nas áreas do desenvolvimento pessoal e social, linguagem e comunicação, matemática para a vida, expressões (motora, dramática, musical, plástica) e conhecimento do mundo. Todas as actividades serão registadas no planeamento semanal das salas, assim como também será registada a avaliação feita pela educadora.

Será dada continuidade aos Projectos Educativos e Pedagógicos para a infância, que têm como objectivo fulcral, a formação integral das crianças das creches e pré-escolares, mas também dos ATL's criando mecanismos e estratégias que irão permitir a toda a comunidade educativa (crianças, educadores, pais, pessoal e a direcção), participarem na concepção dos mesmos, assim como em todo o processo de formação das crianças, incluindo a participação de outros parceiros da comunidade, como autarquias e outros serviços e instituições locais que podem contribuir para melhorar a resposta educativa proporcionada às crianças.

Propomo-nos ainda **desenvolver actividades relacionadas com vários temas explorados na instituição, várias festas vivenciadas e comemoração de datas festivas, assim como promover actividades inter-geracionais, a realizar em parceria com o Centro de Dia e outras respostas sociais**, tais como actividades alusivas ao Dia Mundial da Alimentação; visitas aos Centros de Dia para convívio com os idosos; exploração do tema da família, através da construção de árvores da família; actividades alusivas às estações do ano; actividades alusivas ao Dia das Bruxas; Comemoração do São Martinho; actividades alusivas ao Natal; actividades alusivas ao Carnaval; actividades alusivas à Páscoa; comemoração do Dia da Terra; actividades alusivas ao Dia Mundial da Criança; comemoração do Dia

do Pai e do Dia da Mãe; comemoração do São João; preparação das Apresentações para as festas de final de ano lectivo;

Pretendemos também realizar saídas ao exterior, previamente programadas, para que as crianças possam desfrutar de contextos diferentes, que potenciem experiências diferentes, mas que contribuam de todo para o seu pleno desenvolvimento e também pretendemos realizar um conjunto de actividades extra-curriculares, especialmente dança, música e educação física

Relativamente aos Centros de Actividades de Tempos Livres (CATL's), pretende-se, para o triénio 2011-2013, **proporcionar actividades lúdicas e pedagógicas através da implementação de actividades em grupo**, que se estendem em diversas áreas de desempenho individual (social-afectiva, física-motora, criatividade, autonomia-responsabilidade e cognitiva), enquadrando a temática da intergeracionalidade e potenciando uma interacção com as respostas sociais dirigidas à terceira idade, De igual modo pretende-se promover a articulação com as restantes respostas de infância (creche e pré-escolar). Essas actividades serão, por um lado alusivas aos temas dos projectos pedagógicos, e por outro lado estarão também associadas à comemoração de datas festivas. Pretende-se igualmente realizar torneios desportivos, actividades de expressão plástica e manualidades, actividades de culinária, actividades de apoio e acompanhamento ao estudo, actividades extra-curriculares (dança, música, educação física), passeios e visitas ao exterior, visitas aos clientes do Serviço de Apoio Domiciliário e actividades conjuntas com as respostas sociais de Centro de Dia.

3.2 - CENTROS DE DIA , CENTROS DE CONVÍVIO E SERVIÇOS DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

Centros de Dia

Finalidade – Prestar serviços que satisfaçam as necessidades básicas dos utentes, apoio psicossocial e desenvolver as relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com outros grupos etários para evitar o isolamento.

Objectivos – Tem como objectivos, satisfazer as necessidades básicas dos clientes; prestar apoio psicossocial aos clientes e pessoas próximas; prevenir o isolamento, através da promoção de relações interpessoais, interinstitucionais e intergeracionais; proporcionar momentos de convívio e lazer através de actividades ocupacionais; manter e/ou desenvolver as capacidades existentes; contribuir para a manutenção do idoso no seu meio sócio-familiar.

Centros de Convívio

Finalidade – Resposta social, desenvolvida em equipamento, de apoio a actividades sócio-recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação activa das pessoas idosas de uma comunidade.

Objectivos – Tem como objectivos proporcionar momentos de convívio e lazer através de actividades ocupacionais; prestar apoio psicossocial aos clientes e pessoas próximas; fomentar as relações interpessoais, interinstitucionais e intergeracionais; manter e/ou desenvolver as capacidades existentes; contribuir para a manutenção do indivíduo no seu meio sócio-familiar.

Serviços de Apoio Domiciliário (SAD)

Finalidade – O Serviço de Apoio Domiciliário procura melhorar a qualidade de vida dos indivíduos e da família e desta forma retardar ou evitar a institucionalização. Este serviço pretende assegurar a satisfação das necessidades básicas, prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial e desta forma manter o equilíbrio de bem-estar cooperar na prestação de cuidados de saúde.

Objectivos – Tem como objectivos contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias; apoiar clientes e pessoas próximas na satisfação das necessidades básicas e actividades da vida diária; prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos clientes e pessoas próximas de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar; prevenir situações de dependência e promover a autonomia; contribuir para a manutenção do cliente no seu meio sócio-familiar.

Os Centros Sociais da Obra Diocesana de promoção Social continuarão a assegurar a **prestação de serviços às pessoas idosas** cuja problemática biopsicossocial não lhes permita outra forma de vivência, que não a institucional, bem como contribuir para que o normal processo de envelhecimento, sempre que possível, seja autónomo e activo. Complementarmente, continuaremos a disponibilizar serviços permanentes e adequados à satisfação das suas necessidades básicas.

Será dada continuidade e serão implementadas novas **actividades de Animação Socio-cultural**, com o objectivo de actuar em todos os campos de desenvolvimento da qualidade de vida dos idosos ali acolhidos, bem como um estímulo permanente à vida mental, física e afectiva de todos. Estas contemplarão as dimensões da animação física e motora, cognitiva, expressão plástica, comunicação, desenvolvimento pessoal e social, animação comunitária e animação lúdica.

As três respostas sociais de terceira idade continuarão a funcionar em cada um dos seguintes centros sociais: Cerco do Porto, Fonte da Moura, Lagarteiro (neste apenas o SAD), Machado Vaz, Pasteleira, Pinheiro Torres, Rainha D. Leonor, Regado, São João de Deus e São Tomé.

Ao nível dos **Centros de Dia e de Convívio**, para além da prestação dos serviços de alimentação, higiene e cuidados pessoais, também serão operacionalizados os nossos Planos de Actividades Socioculturais, dinamizados pelos nossos educadores / animadores sociais, tendo como principais objectivos a prevenção de situações de dependência e a promoção da autonomia pessoal e social, assim como a promoção das relações interpessoais e o combate ao isolamento.

Dessas actividades, destacamos os jogos de mesa, a comemoração de dias/épocas festivas (como o Dia do Idoso, o São Martinho, o Natal, o Carnaval, a Páscoa, o São João), comemoração de aniversários, actividades de estimulação motora, actividades e jogos de estimulação cognitiva, jogos de dinâmica de grupos, leitura de jornais diários, dança, caminhadas, actividades musicais, actividades de expressão plástica e manualidades, actividades de culinária, actividades de costura,

actividades de informática, actividades de escrita criativa, passeios e visitas ao exterior de carácter lúdico-cultural, sessões informativas sobre cuidados de saúde e segurança, actividades religiosas/espirituais (rezar o terço, orações diversas, eucaristias). Paralelamente, recorrendo à equipa de enfermagem, será efectuada a medição regular da tensão arterial e ao controlo quinzenal da diabetes.

Tendo em conta as situações de dependência dos idosos que nos procuram, e que apresentam cada vez maior grau de dependência, assim como perante situações de demência, será dada **continuidade ao apoio no transporte dos idosos** dos seus domicílios para os Centros Sociais e vice-versa.

Os Serviços de Apoio Domiciliário irão prestar serviços de distribuição e acompanhamento de refeições, de cuidados de higiene pessoal e imagem, de higiene habitacional, de lavandaria, de fornecimento da medicação com o respetivo apoio nas tomas, de aquisição de bens e serviços, de acompanhamento ao exterior para consultas médicas ou outros assuntos, de apoio psicológico e de enfermagem. De igual modo irá ser dada continuidade ao apoio em matéria de ajudas técnicas, recorrendo à Central de Recursos Partilhados de Equipamento Geriátrico, com cedência de equipamentos como andarilhos, cadeiras de rodas, camas articuladas e respetivos colchões, colchões anti-escaras e canadianas.

3.3 - CAFAP – CENTRO DE APOIO À FAMÍLIA E ACONSELHAMENTO PARENTAL

Finalidade:

O CAFAP da ODPS, é uma resposta social vocacionada para o estudo, prevenção, avaliação bem como para a promoção / protecção de situações de risco social e para o apoio a crianças e jovens em situação de perigo e suas famílias, concretizando a sua intervenção, através de uma equipa multidisciplinar. Trabalha em rede com as instituições da comunidade, designadamente com a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens – Porto Central, como membros da Comissão Restrita e Comissão Alargada e outros parceiros.

Estratégias de actuação:

Tem como principais formas de intervenção o acompanhamento de famílias multidesafiadas em meio natural de vida, o desenho e implementação de planos de intervenção junto da mesma, o acompanhamento psicossocial individualizado no sentido de prevenir situações de perigo ou trabalhar situações onde o risco já é uma realidade e dotar as famílias de competências parentais que promovam o seu bem-estar e minimizem os factores de risco/perigo. Numa abordagem sistémica e seguindo o modelo ecológico o CAFAP intervém de forma educativa, terapêutica e social.

Objectivos:

- Intervir, em contexto familiar, ajudando a família a criar condições para a manutenção das crianças e jovens nos seus agregados, prevenindo a sua institucionalização ou possibilitando a sua reintegração familiar;

- Promover o bem-estar físico, psicológico e social dos elementos das famílias tendo como princípios orientadores o interesse superior da criança, o aumento da responsabilidade parental e a prevalência da família;

- Aumentar competências parentais (ao nível dos cuidados básicos, segurança afectiva, orientação e estabelecimento de limites, segurança e estimulação) facilitadoras de um desenvolvimento positivo das crianças e jovens;

- Fomentar o envolvimento da comunidade e a sua capacidade de promoção e protecção do bem-estar familiar.

Destinatários:

Crianças e Jovens em situação de risco/perigo social e respectivas famílias, provenientes essencialmente de encaminhamentos efectuados pela EMAT (Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais) da Segurança Social e pela CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens).

Nº de utentes a abranger no triénio 2011 - 2013:

Prevê-se a continuidade do apoio a cerca de **55 agregados familiares** nos diversos domínios possíveis de intervenção (processos activos).

Actividades previstas para 2011 - 2013:

- Acompanhamento de famílias multidesafiadas em meio natural de vida;
- Desenho e implementação de planos de intervenção junto das famílias;
- Acompanhamento psicossocial individualizado no sentido de prevenir situações de perigo ou trabalhar situações onde o risco já é uma realidade;
- Atendimentos individuais e visitas domiciliárias;
- Realização de Acções de Formação, Sensibilização e Educação Parental, pretendendo-se dar continuidade a um conjunto de acções formativas no âmbito da Escola de Pais e da Escola de Mães (com diversos temas a abordar relacionados com a parentalidade, tais como os cuidados básicos a ter com as crianças, o papel de ser pai ou ser mãe, a gestão de conflitos, o saber educar) e também dando continuidade a acções formativas diversas versando temas como a gestão doméstica, educação para os afectos, educação para a saúde e sexualidade, cidadania direitos e igualdade, técnicas de confecção alimentar.

O CAFAP pauta a sua acção por uma actuação em parceria, tendo sido mantida a articulação com as mesmas instituições dos anos transactos, designadamente:

- Parceria com a **Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ) Porto Central**, colaborando em todo o processo de acompanhamento das situações sinalizadas com necessidade de intervenção ao nível das competências parentais, com a participação de um técnico, Gestor de Caso, que com a equipa multidisciplinar avalia e define o projecto de intervenção com a família no seu meio natural.

- Parceria com a **Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais (EMAT)**, visando o acompanhamento de famílias encaminhadas no âmbito da promoção e

protecção de crianças, ao nível da promoção, treino e avaliação de competências parentais, bem como da monitorização de visitas dos progenitores, quer em regime domiciliário quer institucional;

- Parceria com o **Centro de Saúde de Paranhos**, com o objectivo de proporcionar formação / informação aos nossos clientes na área da saúde e acompanhamento das famílias encaminhadas;

- **Junta de Freguesia de Paranhos**, através da articulação com o GIP – Gabinete de Inserção Profissional, em situações de desemprego ou formação profissional ou da articulação com o pelouro da Educação através da dinamização de acções ao nível de programas de promoção das competências parentais.

- **Centro Comunitário do Amial**, mediante articulação com a equipa, no âmbito do Rendimento Social de Inserção e acompanhamento das famílias encaminhadas no âmbito da promoção e protecção.

- **Agrupamento Vertical de Escolas do Amial**, mediante a articulação com o Assistente Social e Psicóloga, bem como com os professores das crianças/ jovens acompanhados no âmbito da promoção e protecção e prevenção de riscos.

- **Universidade Católica Portuguesa do Porto**, ao nível da realização de estágios curriculares no CAFAP, bem como na elaboração e implementação de programas ao nível das Competências Parentais com a colaboração científica da Universidade Católica Portuguesa do Porto tanto do pólo da Foz (Psicologia) e do pólo da Asprela (Enfermagem).

- **Projecto Saber Viver de Paranhos (4º geração do Programa Escolhas)**, mediante a articulação ao nível da educação parental para os destinatários e beneficiários desse projecto de intervenção comunitária, direccionado para a Freguesia de Paranhos. Esta parceria tem como principal objectivo promover uma sinergia de recursos e saberes de ambas as instituições na implementação de programas de Educação Parental, já que o âmbito geográfico das suas intervenções é o mesmo (Freguesia de Paranhos).

4- OUTRAS ACTIVIDADES / SERVIÇOS

4.1- FORMAÇÃO

È igualmente uma preocupação constante o desenvolvimento de acções de formação profissional dos colaboradores, com o objectivo de lhes facultar a aquisição de conhecimentos e competências e o contacto com novas experiências e práticas, sobretudo de nível multidisciplinar, dando continuidade à aposta a candidaturas a Programas de Financiamento, designadamente o POPH – Programa Operacional do Potencial Humano. Por outro lado pretende-se continuar com a aposta na realização de acções de formação dirigidas a públicos socialmente excluídos por via do desemprego. Assim, para o próximo triénio pretendemos constituir grupos de formação nas diversas áreas, designadamente:

- **Formação interna destinada aos colaboradores da Instituição**, desde matérias relacionadas com recursos humanos, liderança, planeamento, boas práticas no trabalho com famílias, avaliação de cutentes, ou então sessões formativas assentes em conferências e seminários ou em reuniões de trabalho com o Conselho de Administração;

- Formação dirigida à comunidade, a públicos socialmente excluídos (**Formação para a Inclusão**), que resultaram de candidatura apresentada e aprovada à Medida 6.1 do Programa Operacional do Potencial Humano (POPH), dando seguimento aos itinerários e acções formativas previstas na candidatura;

- **Formação modular certificada** para os colaboradores (Novas Oportunidades), nos percursos modulares de técnico de acção educativa e agente em geriatria, caso a candidatura à Medida 2.3. do Programa Operacional do Potencial Humano (POPH) venha a ser aprovada;

- Constitui igualmente um objectivo em matéria formativa, e num quadro de exploração e enraizamento dos valores da Obra Diocesana, a realização, no triénio 2011-2013, de duas acções de **formação outdoor**, para os Quadros Técnicos da Instituição com funções transversais, de coordenação e de chefia intermédia.

4.2- SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE E HACCP

Será dada continuidade, como uma prioridade, ao **Projecto de Certificação de Qualidade**, que visa implementar um Sistema de Gestão da Qualidade, com vista à certificação da qualidade das suas respostas sociais, com base nos Manuais de Avaliação da Qualidade do Instituto da Segurança Social – Nível C. De igual modo pretende-se dar continuidade ao processo de implementação do sistema de higiene e segurança alimentar (HACCP) na instituição.

4.3- PARCERIAS INTER-INSTITUCIONAIS

Neste domínio, para o período 2011-2013, pretende-se o seguinte:

- Representação nas reuniões plenárias do Conselho Local Acção Social do Porto (**Rede Social**), bem como nas reuniões de trabalho da Comissão Social de Freguesia de Paranhos e nas reuniões referentes aos grupos de trabalho (designados por Unidades Operacionais) e respetiva operacionalização dos seus planos de acção, entretanto constituídos no âmbito da operacionalização dos Planos de Acção emanados do Plano de Desenvolvimento Social do concelho do Porto. A Obra Diocesana faz parte de duas Unidades, a Unidade Operacional de Rede – Articulação Interinstitucional e a Unidade Operacional de Intervenção – População Sénior;
- Continuação das parcerias com o **Banco Alimentar Contra a Fome – Porto** (incluindo participação nas campanhas de recolha de alimentos), Cerealís – Produtos Alimentares, Lactogal, Fundação Vítor Baía, etc., para angariação de apoios e donativos em géneros alimentícios e material escolar;
- Continuação das parcerias com a **Universidade Católica Portuguesa** – ciências da saúde, psicologia e serviço comunitário, com a finalidade de

inclusão de estagiários desse estabelecimento de ensino na nossa instituição;

- Participação nas iniciativas, organizadas pela **Câmara Municipal do Porto**, “**Memórias com Sabor**”, com 72 clientes seniores, e “**Arca de Natal**” , que visa a exposição de diversos trabalhos realizados pelos nossos clientes, na Estação de São Bento, para venda e consequente angariação de fundos;
- Celebração de um protocolo de colaboração com o **Banco de Vestuário da Santa Casa da Misericórdia do Porto**, de forma a recolher roupa que depois é distribuída pelos agregados familiares mais carenciados;

4.4- INFRAESTRUTURAS, EQUIPAMENTOS E LOGÍSTICA

Nesta área, e para o triénio 2011-2013, pretendemos:

- **Adquirir uma nova viatura** para transporte de clientes e serviço de apoio domiciliário;
- Instalar um **sistema automático de detecção de incêndios e detecção de gás** em vários edifícios;
- **Renovar a sinalética de emergência** nos vários edifícios, incluindo a **instalação de plantas de emergência**;
- Adquirir e instalar um **novo sistema de backup informático**;
- Melhorar continuamente o **equipamento informático e audiovisual**;
- Adquirir novos **equipamentos de telecomunicações**;
- Adquirir um **novo sistema de controlo da assiduidade de colaboradores**;
- Renovar diverso **equipamento hoteleiro**;

- **Reabilitar o espaço exterior do Centro Social de São João de Deus**, incluindo tratamento e pintura de fachadas, portas e janelas, gradeamento e portões, que será executado por um grupo de voluntários (pais de crianças);
- **Reabilitar o espaço exterior dos Centros Sociais do Carriçal, Rainha D. Leonor e São Roque da Lameira** (beneficiação do recreio exterior com eliminação dos desníveis, regularização do pavimento e aplicação de revestimento amortecedor);
- **Concretizar as obras de reabilitação no Centro Social do Carriçal** (limpeza, pintura e gradeamento);
- **Alargar e reabilitar as instalações do Centro Social do Cerco do Porto (infância)**;
- **Reabilitar as instalações da antiga Oficina de São José**;
- Realizar **estudos prévios para a criação de residências seniores** no antigo edifício da extinta Oficina de São José;
- **Celebrar escritura com a Câmara Municipal do Porto** para constituição do direito de superfície sobre parcela de terreno municipal para futura construção do novo edifício do Centro Social do Lagarteiro;
- **Adquirir equipamento geriátrico** para os clientes da Instituição (camas articuladas e colchões anti-escaras);
- Aquirir **livros infanto-juvenis** no âmbito do Plano Nacional de Leitura;

4.5- COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

- Edição de quatro números / ano do **Espaço Solidário**, a revista trimestral de divulgação das actividades e iniciativas da Obra Diocesana;

4.6- SERVIÇOS TRANSVERSAIS

- **Continuação dos serviços prestados pelo grupo de enfermagem**, destinado a apoiar todos os clientes e familiares de clientes da Instituição, também colaboradores;
- **Continuação do Serviço de Psicologia da Obra Diocesana**, de forma a prestar acompanhamento e apoio psicológico a clientes (idosos e crianças), familiares de clientes e colaboradores;
- Continuação do **serviço de arranjos de costura** aberto a toda a comunidade (clientes, familiares de clientes e colaboradores), centralizado na Central de Costura da Obra Diocesana, localizada no Armazém Central, em Ermesinde;
- Continuação do **serviço de bolos de aniversário**, que se destina essencialmente às festas de aniversário dos clientes das nossas diversas respostas sociais, particularmente as de infância;
- Criação de uma **Farmácia Central**, com a finalidade de disponibilizar medicamentos aos clientes da Instituição;

4.7- ACTIVIDADES, INICIATIVAS E PROGRAMAS LÚDICO-RECREATIVOS

Neste âmbito pretende-se:

- Continuar a comemorar anualmente o **Dia Internacional do Idoso** com celebração eucarística na Sé do Porto, presidida pelo Bispo do Porto, com a presença de clientes séniores dos vários equipamentos de terceira idade e almoço convívio em todos os Centros Sociais;
- Comemorar anualmente o **Carnaval**;
- Realizar, em 2011, uma “**Mostra de Actividades**” da Obra Diocesana no Palácio de Cristal, com exposição e venda de trabalhos realizados pelos nossos clientes das diversas respostas sociais;

- Realizar, também em 2011, um **desfile temático “Viagem aos Contos de Fadas”**, no Palácio de Cristal, e que resultará de um trabalho conjunto e integrado com os clientes das varias respostas sociais dos nossos centros sociais, desde a construção dos adereços até às animações e coreografias apresentadas, no âmbito do tema do projecto pedagógico em curso para o ano lectivo 2010-2011;
- Realizar anualmente a iniciativa **“Férias com Obra”** destinada aos clientes das respostas sociais de Infância, que contarão com actividades diversas tais como actividades desportivas, actividades radicais, actividades lúdico-recreativas, piscina, praia, teatro, expressão musical;
- Realizar as iniciativas **“Férias de Páscoa” e “Férias de Natal”** destinadas também aos clientes das respostas sociais de Infância e que contarão igualmente com actividades desportivas, actividades radicais, actividades lúdico-recreativas, teatro, expressão musical;
- Continuar anualmente com o **Programa “Diversão Sénior”**, destinado aos clientes da terceira idade, com diversas iniciativas – passeios, actividades físicas e recreativas, visitas lúdico-culturais e matinés dançantes;
- Realizar anualmente uma **sardinhada de São João**, para todos os idosos, na Senhora da Saúde, Carvalhos, comemorativa dos Santos Populares;
- Realizar anualmente uma **Festa de Natal para os Filhos dos Colaboradores**, no grande auditório do Seminário de Vilar;
- Realizar anualmente uma **Ceia de Natal**, dirigida a colaboradores e convidados da Obra Diocesana;
- Iniciar um projecto de voluntariado interno, desde as categorias mais indiferenciadas até à gestão de topo, passando por todos os quadros técnicos e chefias intermédias, designado de **“Fazer Sorrir a Solidão”** e que possibilite alargar a prestação de cuidados a clientes seniores que se

encontrem sós, sem retaguarda ou com retaguarda insuficiente, e/ou com reduzido grau de autonomia, de forma a garantir a prestação de cuidados básicos e a dar companhia e conforto numa dinâmica de alargamento dos serviços de apoio domiciliário até às 20h00. Este projecto será dirigido a todos os clientes de todas as nossas respostas de centro de dia e de apoio domiciliário;

- Iniciar um projecto de animação socio-recreativa, designado de “**Tempo e Vida Activa**”, que vise, com o recurso aos próprios seniores dos nossos diversos centros de dia, que se assumem aqui como destinatários e agentes do próprio projecto (aspecto diferenciador do mesmo), aproveitando o seu saber-fazer, designadamente as suas habilidades e competências e potenciando os conhecimentos e competências inerentes às profissões que detinham, dinamizar ateliers e actividades, dirigidas aos restantes seniores.
- Iniciar um projecto, designado por “ **Pequeno Almoço Saudável**” , que terá por finalidade fornecer um pequeno almoço diário às crianças dos pré-escolares e ATL’s, cujos pais o desejem, de forma a promover uma boa alimentação infantil, defender um pequeno-almoço nutritivo e saudável, implementar o hábito do consumo diário desta refeição, trabalhar uma vertente educativa junto dos pais e encarregados de educação e fornecer às crianças um pequeno-almoço com alimentos nutritivos e saudáveis a preço acessível. Terá um custo a definir, que será pago no início de cada mês, juntamente com a respectiva mensalidade.

4.8- INICIATIVAS DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

- Organizar e realizar anualmente um **Jantar de Beneficência**, no Hotel Porto Palácio;
- Organizar e realizar um **Concerto de Beneficência** (música clássica) na Igreja de São José das Taipas;

4.9- OUTRAS

- Pretende-se ainda **apoiar colaboradores da Obra Diocesana de Promoção Social**, que estejam a passar por situações de grande dificuldade e vulnerabilidade socioeconómica, com donativos de alimentos, vestuário, material escolar, etc.

Porto, Janeiro de 2011

O Conselho de Administração